



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA
DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 01.04.2022

INÍCIO: 10h25min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR

SECRETÁRIO: SR. DR. NEIDSON

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 11ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (Secretário ad hoc) - Peço a dispensa da leitura da ata, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior e que seja publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passaremos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. DR. NEIDSON (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1574/2022 DE AUTORIA COLETIVA. Autoriza o Poder Executivo do Estado de Rondônia a aplicar o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) de reais do orçamento estadual no Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração - PCCR da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Em segunda discussão e votação, Projeto de Lei 1574/2022. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Projeto de Lei 1574/2022. Vai ao Expediente.**

Senhor Secretário, próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, Senhor Presidente.

Vou pedir Questão de Ordem para fazer o uso da palavra, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Pode falar, então.
Deputado Dr. Neidson, Questão de Ordem.

O SR. DR. NEIDSON - Nós fizemos uma visita com relação à cozinha do hospital João Paulo II e a alimentação. Parece-me que melhoraram a alimentação do hospital, mas eu solicitei, após essa visita, que a Vigilância Sanitária fosse ao hospital para fazer a visita diretamente na cozinha do Hospital João Paulo II. E lá nós vimos que a cozinha estava sem condições de funcionamento. E logo após, a Agência de Vigilância Sanitária foi ao João Paulo II, fez a vistoria e interditou já a cozinha.

Nessa visita também - nós colocamos até aqui na Assembleia Legislativa - que eu conversei com os dois diretores que estavam lá, o diretor clínico, o diretor da ortopedia também, e ele nos disse que, provavelmente, parariam, que iriam diminuir a escala, não conseguiriam fechar a escala para fazer cirurgias ortopédicas que estavam realizando lá no João Paulo II; que mais ou menos, eles operavam 12 cirurgias por dia; não as de emergência, mas também as cirurgias eletivas ortopédicas; estavam desafogando o hospital.

Nós comunicamos na anterior reunião, da semana passada, ao Secretário de Saúde. E ele novamente disse que estava na Casa Civil o Projeto, a minuta, para poder regulamentar as horas extras ou os plantões especiais - que foi retirado do PCCR quando foi votado nesta Casa de Leis - para que os médicos, os enfermeiros, os técnicos de enfermagem possam fazer ou hora extra ou outros plantões extras para poder fechar as escalas.

Ontem já ocorreu o que nós estávamos alertando ao Estado: que não conseguiriam fechar as escalas e iriam ser suspensas algumas atividades. Nós temos na AMI (Assistência Médica Intensiva), que foi fechado todo um bloco de terapia intensiva – 10 leitos, geralmente, são um bloco –, já não temos atendimento para 10 pacientes graves, que poderiam estar sendo atendidos, por falta de profissional. E não foi regulamentado essas horas extras.

Ontem, os médicos ortopedistas, os médicos que realizavam plantões especiais ou hora extra suspenderam todas as suas atividades, porque não têm como receber o que eles estavam trabalhando. Mesmo sendo suprimidos os plantões especiais do PCCR, que foi desde janeiro, eles vieram trabalhando, realizando as escalas extras e fazendo os plantões. Mas como não tem como receber, disseram que não iriam pagar esses plantões, eles já suspenderam as suas atividades na realização dessas cirurgias. E vai entrar novamente no caos a Saúde do nosso Estado de Rondônia.

Foi alertado. Nós tivemos reunião na PGE para que possa ser regulamentado. Nesse dia, o Secretário Fernando Máximo disse, lá na PGE, que havia feito um Decreto, só faltava publicar, que já estava na Procuradoria Geral do Estado e o Procurador estava junto. Não regulamentou em janeiro, e agora nós estivemos, na semana passada, falou que estava na Casa Civil para regulamentar as horas extras. Não regulamentou. E está esperando que ocorra o caos, e já está ocorrendo. Me ligaram do Hospital de Extrema dizendo que não tinham escala de enfermeiros para o plantão de hoje. Os enfermeiros não queriam fazer o plantão, porque disseram que eles não iriam receber, porque não está regulamentado.

Então vamos pedir novamente à Secretaria Estadual de Saúde, à Procuradoria Geral do Estado que regule essas horas extras, porque já temos pacientes que podem até perder,

podem ter agravo na sua saúde devido a essa situação de não termos a escala completa e o atendimento necessário para esses pacientes.

Fica aqui, novamente, Senhor Presidente, Deputado Chiquinho da Emater, a reclamação e a nossa indagação com relação a essa situação. Nós comunicamos, os sindicatos também alertaram o Governo do Estado, e esperaram que ocorresse essa situação para depois terem que tomar providências. Estamos solicitando novamente que a Secretaria de Saúde regulamente essas horas extras e pague o que os funcionários anteriores realizaram, essas horas extras, que não foi regulamentado até o momento, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - A questão de Saúde é um problema muito grave e muito preocupante.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem Presidente, Deputado Jean Oliveira.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O Hospital João Paulo é a vergonha do Estado de Rondônia, uma vergonha nacional, muito difícil.

Deputado Jean Oliveira com a palavra.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Deputado Jean, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Deputado Ismael Crispin pedindo para registrar presença.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O Deputado Ismael Crispin pedindo para registrar a presença.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Presidente, eu queria parabenizar o Deputado Dr. Neidson pela fala. Acabei de ficar sabendo da nomeação do Doutor Maxwell, que irá assumir a Secretaria de Saúde, a Sesau. Quero fazer uma sugestão aos deputados que estão presentes - Deputado Dr. Neidson e demais deputados -, que solicitem a presença do Secretário de Saúde. Eu particularmente não o conheço, mas que nós possamos dar as boas-vindas e ao mesmo tempo já colocar alguns assuntos à mesa para discutir, até porque essa mudança por completo, nós não temos mais o Adjunto, que já saiu alguns dias atrás; o Secretário titular saiu da Secretaria também; e entra um completamente novo nos quadros da Secretaria.

Eu não conhecia o Maxwell; não acompanhei o trabalho dele na Sesau; provavelmente não deve ser dos quadros da Sesau. Então, que ele venha à Assembleia falar das suas expectativas, do que ele pretende, como ele pretende trabalhar nesses próximos 9 meses que ainda restam desse ano.

Também quero aqui, Senhor Presidente, parabenizar a Chapa 2, vitoriosa, na semana passada, da eleição do CRMV, Conselho Regional de Medicina Veterinária.

O SR. ALEX REDANO (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença, Presidente. Deputado Alex Redano. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Ela foi eleita na semana passada e que nós tivemos uma presença maciça dos zootecnistas e dos médicos veterinários, que elegeu a Chapa 2 com 548 votos. É um fato histórico. Histórico, porque em 35 anos de existência do CRMV em Rondônia, é a primeira vez que há uma eleição em que duas chapas disputam no voto a presidência do Conselho.

E eu quero aqui rapidamente parabenizar a composição da chapa, a chapa completa que foi eleita: o Presidente Anilto Funez Junior; o Vice-Presidente Rafael de Maio Godoi; Secretário-Geral Samir Faccioli Caram; a Tesoureira Aline Bertozo Cavalheiro. Os conselheiros efetivos: José Renato Alves; Diogo Passos de Carvalho; Cristian José da Silva; Josaine Leila Almeida; Anderson Forte Bach; e Matheus Bruno Freire da Silva. Conselheiros suplentes e demais componentes da Chapa 2, vitoriosa na última semana, meus parabéns e que possam exercer um grande trabalho fazendo da profissão do zootecnista e do médico veterinário ainda mais valorizadas. Nós que somos um Estado que dependemos muito desses profissionais. Obrigado, Presidente. Obrigado, deputados.

(Às 10 horas e 36 minutos o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Dr. Neidson)

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Oliveira.

Mais algum deputado quer fazer o uso da fala? Se não, vamos colocar em votação o Requerimento do Deputado Jean Oliveira convidando o novo Secretário de Saúde para a próxima semana aqui na Assembleia Legislativa. Na terça-feira, pode ser Deputado Jean Oliveira? No horário da Comissão ou no horário da Sessão?

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Deputado Dr. Neidson, eu sugiro que no horário da Sessão nós teremos uma presença maior de deputados. O intuito dessa reunião - é um convite - é mais para ter aproximação do novo Secretário com o Parlamento mesmo.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Então, vamos colocar em votação esse Requerimento para convidar o novo Secretário de Saúde para vir aqui na próxima Sessão Ordinária, na terça-feira, a partir das 15 horas, para fazer a sua apresentação aqui na Assembleia Legislativa.

Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento.**

E vamos também anunciar aqui, já foi anunciado, não é? Aprovado com 14 votos favoráveis e nenhum voto contrário o Projeto de Lei da Idaron. 15 votos favoráveis e nenhum contrário. Quem pediu para retirar o voto? Deputado Alan? Então, 14 votos favoráveis e nenhum contrário.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 5 de abril, no horário regimental.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 38 minutos)

(Sem revisão dos oradores)